

## **ANEXO I - PROJETO ILHA LIMPA**

Reciclagem e compostagem dos resíduos de origem domiciliar na ilha Diana, Santos-SP

### **Apresentação**

A reciclagem e compostagem representam soluções para redução do volume de resíduos que chegam ao aterro sanitário como também pode ser fonte de recursos para comunidades tradicionais como a da ilha Diana.

### **Objetivo Geral**

Tendo em vista o isolamento parcial da comunidade da ilha Diana, pretende-se que haja a redução do volume de resíduos de origem doméstica destinado ao aterro sanitário Sítio das Neves por meio de processos de segregação e reciclagem.

### **Objetivos Específicos**

Dotar a comunidade da ilha Diana de noções técnicas e de instrumental básico para montagem e operação de composteiras domésticas para resíduos orgânicos, capacitando e treinando seus moradores e educadores.

Implantar processo de separação dos resíduos sólidos, separando a porção compostável da porção de recicláveis e inservíveis, com estabelecimento de contentores apropriados para que a comunidade estabeleça uma fonte de renda, na venda de recicláveis ou no seu reaproveitamento, gerando a economia circular com esse material, na medida que empresas específicas venham recolher de forma sistemática o material segregado.

### **Metas**

Treinar quatro moradores da comunidade e corpo docente local.

Instalar composteiras domésticas e contentores para segregação dos resíduos sólidos nas frações: compostáveis, recicláveis e inservíveis, de acordo com as necessidades estabelecidas no diagnóstico do primeiro mês do cronograma.

Realizar 16 oficinas de educação ambiental.

Reduzir o descarte incorreto dos resíduos domésticos em pelo menos 80% do volume inicialmente diagnosticado no primeiro mês 1 do projeto.

### **Justificativa**

A ilha Diana abriga atualmente uma comunidade tradicional constituída por cerca de 55 famílias. Trata-se de área com vocação turística, onde a maior parte da população desenvolve a pesca artesanal e a coleta de mariscos para comercialização.

Diante do exposto, para assegurar a qualidade de vida de seus moradores e turistas é importante que sejam implementadas ações de saneamento ambiental adequadas. Assim a presente proposta leva um trabalho educativo do

ponto de vista ambiental como recomendado pelo próprio Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT em 2018.

O fato da comunidade segregar o lixo produzido e trabalhar na compostagem dos resíduos domésticos e no reaproveitamento ou venda de recicláveis dará mais autonomia para seus membros, criará novas fontes de renda e evitará que resíduos dessa natureza cheguem até o ambiente marinho, prejudicando a atividade de pesca e coleta de mariscos.

Por fim, identifica-se que tal programa vem ao encontro dos objetivos de desenvolvimento sustentável do milênio – ODS's a seguir: 1. Erradicação da pobreza; 2. Fome zero e agricultura sustentável; 3. Saúde e bem-estar; 4. Educação de qualidade; 8. Trabalho decente e crescimento econômico; 9. Inovação infraestrutura; 10. Redução das desigualdades; 11. Cidades e comunidades sustentáveis; 12. Consumo e produção responsáveis; 13. Ação contra a mudança global do clima; 14. Vida na água; 15. Vida Terrestre; 16. Paz, justiça e instituições eficazes; 17. Parcerias e meios de implementação.

### **Cronograma**

**Mês 1** - Inicialmente será realizado um trabalho de aproximação e diagnóstico da comunidade como do próprio ambiente físico para identificar lideranças e locais apropriados para implantação do programa.

**Mês 2** – Conclusão da mensuração (análise gravimétrica) do descarte da comunidade. Primeiro encontro de capacitação da equipe de trabalho (4 membros da comunidade) e dos educadores locais, com apresentação da metodologia de trabalho. Estabelecimento de contato com empresas que tenham interesse em retirar os resíduos segregados. Realizar duas oficinas de educação ambiental.

**Mês 3** – Construção das composteiras domiciliares aos moradores e alunos da unidade de ensino local, visando descarte correto e segregado de recicláveis e compostagem de orgânicos. Estabelecimento de contentores para início da separação e descarte correto dos demais produtos recicláveis, orientações sobre economia circular. Realizar duas oficinas de educação ambiental.

**Mês 4** – Acompanhamento técnico das ações de segregação e compostagem. Realizar duas oficinas de educação Ambiental, com foco em compostagem e reciclagem com o reaproveitamento de materiais.

**Mês 5** – Acompanhamento técnico das ações de segregação e compostagem. Realizar duas oficinas de educação Ambiental, com foco em compostagem e reciclagem com o reaproveitamento de materiais.

**Mês 6** – Acompanhamento técnico das ações de segregação e compostagem. Apresentação do Relatório Técnico do Projeto. Realizar duas oficinas de educação Ambiental, com foco em resultados atingidos e potencialidades.

**Mês 7** – Acompanhamento técnico das ações de segregação e compostagem. Orientações para o uso do material produzido nas composteiras. Realizar duas

oficinas de educação Ambiental, com foco em resultados atingidos e potencialidades.

**Meses 8 a 11** – Monitoramento das ações e do comportamento da comunidade. Acompanhamento técnico das ações de segregação e compostagem. Realizar quatro oficinas de educação ambiental.

**Mês 12** – Apresentação do Relatório Técnico do Projeto demonstrando o cumprimento das metas.